

Reunião do Conselho Interclubes – CI da Confederação Nacional dos Clubes - FENACLUBES

Data: 09/11/2024, às 8h30

Local: Costão do Santinho Resort – Florianópolis/SC

No local, horário e data acima mencionados, foi realizada a reunião dos Clubes Membros do Conselho Interclubes - CI, órgão estratégico especializado da Confederação Nacional dos Clubes - FENACLUBES e fórum de discussão de problemas comuns do segmento, constituído pelos Clubes TOP 100, mais representativos em seus estados, e pelos principais formadores de atletas do Brasil, com a presença dos seguintes Clubes Membros:

Alphaville Tênis Clube (Barueri/SP), Assembléia Paraense (Belém/PA), Associação Atlética Ponte Preta Country Club (Valinhos/SP), Associação Bauruense de Desportos Aquáticos – ABDA (Bauru/SP), Associação Brasileira A Hebraica de São Paulo (São Paulo/SP), Associação de Desportos Carajás - AD Carajás (Parauapebas/PA), Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal de Sergipe - APCEF/SE (Aracaju/SE), Associação de Vôlei Norte Catarinense – AVONC (Joinville/SC), Associação Desportiva Centro Olímpico – ADECO (São Paulo/SC), Associação Desportiva Classista Embraer (São José dos Campos/SP), Associação dos Arqueiros de Campinas – ACAMP (Campinas/SP), Associação Esportiva Siderúrgica de Tubarão (Serra/ES), Associação Leopoldina Juvenil (Porto Alegre/RS), Associação Social Esportiva SADA (Betim/MG), Associação Sorrisense de Tiro (Sorriso/MT), Associação Vôlei Bauru – AVB (Bauru/SP), Avenida Tênis Clube (Santa Maria/RS), BNB Clube de Fortaleza (CE), Botafogo de Futebol e Regatas (Rio de Janeiro/RJ), Caxangá Golf Country Club (Recife/PE), Centro de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento do Desporto - São José Desportivo (São José dos Campos/SP), Círculo Militar de Campinas (SP), Círculo Militar de São Paulo (SP), Círculo Militar do Paraná (Curitiba/PR), Club Athletico Paulistano (São Paulo/SP), Club de Regatas Vasco da Gama (Rio de Janeiro/RJ), Clube Campestre (Campina Grande/PB), Clube Campineiro de Regatas e Natação (Campinas/SP), Clube Curitibano (Curitiba/PR), Clube de Campo de Piracicaba (SP), Clube de Campo de Rio Claro (SP), Clube de Natação e Regatas Alvares Cabral (Vitória/ES), Clube de Regatas do Flamengo (Rio de Janeiro/RJ), Clube dos Empregados da Petrobras Ilha do Fundão - CEPE Fundão (Rio de Janeiro/RJ), Clube dos Funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional (Volta Redonda/RJ), Clube dos Jangadeiros (Porto Alegre/RS), Clube Duque de Caxias (Curitiba/PR),

Clube Esperia (São Paulo/SP), Clube Internacional de Regatas (Santos/SP), Clube Jundiáense (Jundiá/SP), Clube Náutico Araraquara (SP), Clube Paineiras do Morumby (São Paulo/SP), Clube Recreativo Dom Pedro II (Conselheiro Lafaiete/MG), Clube Recreativo Dores (Santa Maria/RS), Clube Social da Unidade de Vizinhança N. 1 (Brasília/DF), Costa Verde Tennis Clube (Salvador/BA), Elase Clube Social e Desportivo (Florianópolis/SC), Esporte Clube Ginástico (Belo Horizonte/MG), Esporte Clube Pinheiros (São Paulo/SP), Esporte Clube União Corinthians (Santa Cruz do Sul/RS), Fluminense Football Club (Rio de Janeiro/RJ), Graciosa Country Club (Curitiba/PR), Grêmio Náutico União (Porto Alegre/RS), Iate Clube de Brasília (Brasília/DF), Instituto Athlon de Desenvolvimento Esportivo (São José dos Campos/SP), Instituto Dragão do Mar (Fortaleza/CE), Instituto Otacílio Gama (João Pessoa/PB), Instituto Técnico Desportivo Atitude – ITDA (Rio de Janeiro/RJ), Itamirim Clube de Campo (Itajaí/SC), Jockey Club de Uberaba (MG), Jurerê Praia Clube - Jurerê Sports Center (Florianópolis/SC), Liga Desportiva de Ponta Grossa (PR), Mackenzie Esporte Clube (Belo Horizonte/MG), Minas Tênis Clube (Belo Horizonte/MG), Olympic Club (Belo Horizonte/MG), Pampulha Iate Clube (Belo Horizonte/MG), Praia Clube (Uberlândia/MG), Recreio da Juventude (Caxias do Sul/RS), Santa Mônica Clube de Campo (Colombo/PR), São Paulo Futebol Clube (São Paulo/SP), Sociedade de Ginástica Porto Alegre 1867 – Sogipa (Porto Alegre/RS), Sociedade Esportiva Palmeiras (São Paulo/SP), Sociedade Morgenau (Curitiba/PR), Sociedade Recreativa Mampituba (Criciúma/SC), Sociedade Thalia (Curitiba/PR), Sport Club Corinthians Paulista (São Paulo/SP), Taubaté Country Club (Taubaté/SP), Tênis Clube Santa Cruz (RS), Tijuca Tênis Clube (Rio de Janeiro/RJ), Veleiros do Sul Associação Náutica Desportiva (Porto Alegre/RS), e Yacht Clube da Bahia (Salvador/BA).

Foram convidados e também participaram da reunião os Clubes:

Associação Sul Riograndense dos Viajantes Comerciais – Caixeiros Viajantes (Porto Alegre/RS), Clube Alvorada de Pederneiras (SP), Clube Diamantinos (Pelotas/RS), Clube Esportivo da Penha (São Paulo/SP), Clube Indaiá (Dourados/MS), Clube Mineiro de Caçadores (Santa Luzia/MG), Esporte Clube Bahia (Salvador/BA), Iate Tênis Clube (Belo Horizonte/MG), Jaraguá Country Clube (Belo Horizonte/MG), Marina Barra Clube (Rio de Janeiro/RJ), Max Min Clube (Montes Claros/MG), Movimento de Expansão Social Católica – MESC (São Bernardo do Campo/SP), Sociedade Recreativa Filadélfia (Governador Valadares/MG), além da Liga Nacional de Basquete – LNB (São Paulo/SP).

ORDEM DOS TRABALHOS

ABERTURA DA REUNIÃO DO CONSELHO INTERCLUBES - CI

- abertura da reunião e saudação do presidente da FENACLUBES;
- saudação do presidente do CBC;
- leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior;
- deliberação da seguinte:

ORDEM DO DIA

- a) Recondução dos Diretores Regionais;
- b) CBC & Clubes EXPO 2025;
- c) Programa de Formação de Atletas do CBC - PFA e CBC & Clubes EXPO 2025;
- d) Premiações – Troféu Inspiração.

O presidente da FENACLUBES, Sr. Arialdo Boscolo, abriu os trabalhos cumprimentando e saudando a todos, chamando a atenção para o início da reunião de trabalho, destacando a presença dos presidentes do Comitê Brasileiro de Clubes - CBC, Sr. Paulo Germano Maciel, do Sindicato dos Clubes do Estado de São Paulo - Sindi Clubes/SP, Sr. Paulo Cesar Mario Movizzo, do Sindicato dos Clubes Esportivos, de Cultura Física e Hípicos do Estado do Paraná – SINDICLUBES/PR, Sr. Ali Tarbine, do Sindicato dos Clubes Esportivos do Estado do Rio Grande do Sul – SINCERGS/RS, Sra. Maria da Conceição Nogueira Pires, do Sindicato dos Clubes Sociais do Estado do Ceará – SINDICLUBE/CE, Sr. Ricardo Sergio Teixeira, do Sindicato dos Clubes e Entidades de Classe Promotoras de Lazer e Esporte do Distrito Federal – SINLAZER/DF, Luis Gonzaga Silva Filho, do Sindicato dos Clubes Sociais do Estado do Pará – SINDCLUB/PA, Sr. Salatiel Pereira Campos, e do Sindicato dos Clubes do Estado da Bahia – SINDICLUBE/BA, Sr. Francisco Eliezer Pimenta de Oliveira, além dos vice-presidentes do CBC, Dr. Fernando Manuel de Matos Cruz e Sr. Edson Garcia, do presidente do Conselho Consultivo do CBC, Sr. Jair Alfredo Pereira, dos superintendentes executivos do CBC, Dra. Gianna Lepre e Silva, de Campinas/SP, e Dr. João Paulo Gonçalves da Silva, de Brasília/DF, bem como de seus gerentes: Diego Ferreira Tonietti, de esportes e comunicação, Emerson Luis Appel, de esportes e relações institucionais, Matheus Theotônio da Silva, de esportes e competições, e Milena Carneiro Bastos, de projetos esportivos. Desejou a todos uma ótima reunião e passou a palavra ao presidente do CBC, Paulo Germano Maciel, que falou de sua satisfação, em mais uma vez, participar da reunião dos Clubes do CI, que é onde se encontram realmente os verdadeiros formadores de atletas olímpicos no Brasil. Maciel parabenizou os presidentes de Clubes presentes pelo maravilhoso trabalho que vem realizando e, a seguir, citou os resultados obtidos pelo Time Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris, que, sem dúvida alguma, é fruto do importante trabalho realizado nos Clubes de todo o Brasil. Não é por acaso que a grande maioria das medalhas

conquistadas é de atletas oriundos de Clubes, o que muito nos orgulha. Maciel manifestou seu compromisso em seguir trabalhando em prol dos Clubes, juntamente com o Arialdo que tanto luta por essa causa representando a FENACLUBES, e, também o CBC, como secretário geral do Conselho Consultivo. Lembrou da luta por mais recursos para os Clubes na regulamentação das apostas *online* – *bets*, e no Projetos de Lei para regulamentação dos jogos de azar, que está tramitando no Congresso Nacional, onde CBC e FENACLUBES atuam de forma integrada e incansável. Na sequência, valorizou a presença dos sindicatos estaduais e dos Clubes mais importante do Brasil. Cumprimentou sua diretoria que tem suma importância nesse trabalho. Agradeceu a presença de todos e desejou que a reunião seja muito esclarecedora para enriquecer os projetos esportivos dos Clubes. Dando continuidade, o presidente Arialdo Boscolo indicou a mim, Gianna Lepre, para secretariar *ad-hoc* os trabalhos. Passou, então, ao terceiro item da **Ordem dos Trabalhos**, a *leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior*, realizada no dia 24 de março de 2024, na cidade de Atibaia/SP, citando que a ata já havia sido encaminhada a todos por Sedex e propondo que fosse dispensada a leitura e se passasse diretamente à aprovação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Na sequência, iniciou a ordem do dia atendendo ao item : **a) Recondução dos Diretores Regionais**: o presidente destacou que os Diretores Regionais da FENACLUBES, foram mantidos e exercerão o cargo no período de 9 de novembro de 2024 a 31 de dezembro de 2025, são eles: Oscar Faciola Pessoa, presidente da Assembléia Paraense (Belém/PA) como Diretor da Região do Norte; Marcelo Sacramento de Araujo, ex-comodoro do Yacht Club da Bahia (Salvador/BA), como Diretor Regional do Nordeste; Luís André Almeida Reis, comodoro do late Clube de Brasília (DF), como Diretor Regional do Centro-Oeste; Cezar Roberto Leão Granieri, ex-presidente do Esporte Clube Pinheiros (São Paulo/SP), como Diretor Regional do Sudeste; e Vilmar Anildo Schultz, presidente da Sociedade Thalia (Curitiba/PR), como Diretor da Região Sul; Após a posse dos Diretores Regionais, atendendo ao item **b) CBC & Clubes EXPO 2025**; para discorrer sobre esse tema, o presidente da FENACLUBES, agora também representando o Conselho Consultivo do CBC, como Secretário-Geral, convidou a superintendente-executiva da Sede Campinas do CBC, Sra. Gianna Lepre, para, em conjunto, apresentarem aos Clubes as informações do grande evento que será realizado em Campinas de 11 a 15 de março de 2025, no Complexo Royal Palm Plaza. A superintendente iniciou explicando que em 2025 o CBC e a FENACLUBES realizarão em conjunto todos os seus principais eventos: da parte do CBC, o Fórum Nacional de Formação Esportiva, o Seminário Nacional de Formação Esportiva e a Assembleia-Geral Ordinária que analisa as contas anuais; e da parte da FENACLUBES, o Congresso Brasileiro de Clubes, o Fórum de Presidentes de Clubes do Conselho Interclubes - CI e a Reunião Ordinária do Conselho de Representantes para aprovação do Relatório da Gestão da Diretoria. Participarão os Clubes Aspirantes; Técnicos e Gestores dos Clubes Vinculados e Filiados; Presidentes/Comodoros integrantes do Conselho Interclubes - CI; Técnicos Esportivos dos Clubes Filiados e Vinculados que integram o CI; Sindicatos, Confederações e Ligas Nacionais, Secretários Estaduais de Esporte; Ministério do Esporte; Universidades parceiras; e convidados. Além da amplitude e abrangência da integração de todos esses

públicos e eventos em um só lugar, as entidades foram além, agregando ainda mais valor com a realização em paralelo do CBC & Clubes EXPO, evento que reunirá os grandes Clubes do país, seus patrocinadores e fornecedores de produtos e serviços utilizados pelo segmento. O evento estará aberto também aos profissionais da área, à comunidade esportiva, e ao público em geral. Após a apresentação do evento, Aivaldo retomou a palavra contextualizando a ideia no cenário esportivo atual (Legislação, fiscalização do TCU, e incertezas sobre a arrecadação das loterias e novas fontes de recursos como as BETs), considerando ainda todo o histórico dos 10 anos do Programa de Formação de Atletas do CBC e toda a trajetória do segmento no esporte nacional, promovendo uma reflexão nos Clubes presentes sobre como estamos e para onde queremos ir, entendendo esse grandioso evento como uma oportunidade dos Clubes demonstrarem sua força e sua importância nos resultados esportivos do país, dando visibilidade e reconhecimento ao movimento clubístico. Aivaldo resgatou os demais eventos semelhantes realizados pelo Comitê Olímpico do Brasil – COB, e Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB, provocando os Clubes para aderirem ao CBC & Clubes EXPO, entendendo que esse é o momento de marcarmos posição, reivindicando o merecido destaque na política esportiva nacional. A ideia é que os Clubes apresentem seu portfólio para a sociedade inclusive em números, mostrando a magnitude do segmento, a exemplo de: Esportes que desenvolvem; Empregos gerados; Atletas beneficiados; Recursos investidos; Impacto local e regional; Resultados nacionais; e Resultados Internacionais, além é claro de trazer seus atletas de destaque nos últimos Jogos Olímpicos, Panamericanos e Mundiais. Na sequência, Gianna prosseguiu com as informações sobre a programação do evento que englobará o conteúdo dos eventos técnicos, ministrados pelos gestores do CBC, pelas universidades parceiras, e por técnicos do Ministério do Esporte e Ministros do TCU; Palestras magnas com grandes nomes do esporte; e muitas outras ativações esportivas, culturais e de entretenimento. Para além disso, o evento será um espaço de negócios, onde Clubes, Patrocinadores e Fornecedores poderão interagir, e conectar-se, tendo ainda acesso a salas exclusivas para reuniões por meio do aplicativo exclusivo do evento que também permitirá acesso direto a serviços e produtos dos fornecedores em *chat* privado. O aplicativo criado especificamente para o evento, também oferecerá o “Banco de Empregos”, plataforma que permitirá conectar Clubes a profissionais de diversas áreas, na busca de mão-de-obra qualificada. Essas duas ações seguem pós-evento como benefício direto aos Clubes. Em síntese, muitas vantagens para os Clubes que participarem do CBC & Clubes EXPO. Na sequência, a superintendente apresentou o critério adicional de bonificação no Ato Convocatório nº 12 – Eixo Material e Equipamentos Esportivos aprovado pelo Colegiado de Direção do CBC, como incentivo para favorecer a participação dos Clubes como expositores no evento. A Diretoria do CBC submeteu essa proposta ao Colegiado, a exemplo da bonificação para sediado de CBI®, entendendo a importância de os principais clubes formadores aderirem ao evento, somando esforços para divulgar o trabalho realizado na formação de atletas. O valor da bonificação será de até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), de acordo com a opção da metragem do estande, que varia de 16m² a 48m². Com exceção do estande de 16m² que se equipara ao valor máximo da bonificação, os demais

demandarão um valor adicional por parte do Clube ou de seu patrocinador. A proposta apresentada prevê dois modelos de estande, sendo um exclusivo do Clube, e outro compartilhando o espaço com o seu patrocinador. Importante esclarecer que a bonificação é apenas um estímulo ao Clube, sendo que o valor repassado pelo CBC aos Clubes participantes do Ato Convocatório nº 12 que aderirem, será integralmente destinado à aquisição de materiais e/ou equipamentos esportivos, de acordo com a categoria de integração do Clube. O pagamento do estande à agência organizadora do evento deverá ser feito integralmente pelo Clube ou patrocinador, podendo ser dividido em 4 parcelas, de 20/11/2024, a 20/02/2025. De acordo com a aprovação do Colegiado de Direção do CBC, para a escolha dos estandes será aplicado o critério da meritocracia, considerando a posição do Clube no Quadro Geral de Medalhas do CBC – QGM do Ciclo Paris. A superintendente explicou ainda que o evento terá à sua disposição os dois pisos do Hall Monumental, Centro de Eventos do Complexo Royal Palm Plaza, e que os Clubes estariam concentrados no Piso Térreo, espaço com mais visibilidade e acesso. Na sequência, Arialdo retomou novamente a palavra para reforçar a importância do evento como um marco na trajetória do CBC e do Programa de Formação de Atletas, e como oportunidade de os Clubes serem identificados como parte essencial nesse processo. Em seguida abriu a palavra para que, por ordem de classificação no QGM, os Clubes se posicionassem sobre a intenção de aderir ou não ao CBC & Clubes EXPO e em consequência assinassem o Termo de Adesão apresentado pela área técnica do CBC. Iniciando pelo Esporte Clube Pinheiros, primeiro colocado no QGM do Ciclo Paris, cujo presidente Carlos Alexandre Brazolin manifestou a intenção de aderir, mas apresentou a dificuldade em assinar o termo antes de submeter às devidas instâncias do Clube, no que foi acompanhado pelo Minas Tênis Clube, por meio do seu presidente Carlos Henrique Teixeira. Entendendo a dificuldade de alguns Clubes, nesse momento Arialdo propôs que a manifestação fosse feita por todos os Clubes interessados em aderir, independente da classificação no QGM, para que pudéssemos analisar o interesse dos Clubes no geral, de modo a confirmar ou não a realização da Feira em março de 2025. Dessa forma, ter-se-ia uma ideia do número de interessados para subsidiar a deliberação sobre a sua realização por parte da Diretoria do CBC. Outro ponto importante é a data da reunião do Colegiado de Direção, prevista para 14 de novembro, quando deverão ser aprovadas as bonificações para os Clubes que aderirem, o que impossibilita que o prazo seja estendido. Nesse momento, diversos presidentes de Clubes se manifestaram demonstrando interesse e vendo o evento como uma oportunidade única para o segmento se posicionar no cenário nacional, com destaque para o presidente do Club Athletico Paulistano, Eder do Lago Mendes Ferreira; do late Clube de Brasília, Luiz André Almeida Reis; e do Praia Clube de Uberlândia, Carlos Augusto Ribeiro Ferreira Braga. Entre os Clubes presentes, 26 manifestaram interesse e disposição para assinatura do Termo de Adesão ainda durante a reunião. Além dos Clubes, outras entidades presentes na reunião também manifestaram interesse em participar como expositores e apoiadores do evento: A Liga Nacional de Basquete – LNB e o Sindi Clubes SP. Enquanto seguiu-se a discussão, a equipe técnica do CBC operacionalizou as assinaturas. Ao final do processo inicial de adesão, a superintendente-executiva

agradeceu aos Clubes e entidades que apoiaram a iniciativa e prontamente aderiram aos estandes, informando que durante a semana a equipe técnica do CBC enviaria cópia do termo assinado e confirmaria as adesões para inclusão dos respectivos Clubes na bonificação a ser apreciada pelo Colegiado de Direção. Por fim, comunicou aos Clubes que se sentiram impossibilitados de decidir nesta data, que caso ainda tivessem interesse, que fizessem todo o esforço para já se manifestar na segunda-feira próxima, dia 11 de novembro, de modo a haver tempo hábil de serem incluídos na pauta da reunião do Colegiado. Finalizando esse item da pauta, a avaliação de todos foi muito positiva, considerando que apenas com os Clubes presentes a adesão foi significativa, praticamente ocupando todos os espaços do andar térreo, confirmando a decisão acertada de realizar um evento dessa magnitude, que contará com o empenho de todos para que seja o maior já realizado pelo segmento. Após a explanação e tabulação dos interessados, que puderam fazer sua manifestação de participação na exposição, foi apurado que 28 (vinte e oito) Clubes/entidades já assinaram os Termos de Adesão ao CBC & Clubes EXPO, bem como a contratação de seus stands, a saber: Stands de 16 m² - Assembleia Paraense (PA), Associação Bauruense de Desportos Aquáticos – ABDA (SP), Associação Desportiva Centro Olímpico – ADECO (SP), BNB Clube de Fortaleza (CE), Centro de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento do Desporto – São José Desportivo (SP), Caxangá Golf & Country Club (PE), Clube Campestre (PB), Clube de Campo de Rio Claro (SP), Clube de Campo de Piracicaba (SP), Clube Esperia (SP), Jurerê Praia Clube – Jurerê Sports Center (SC), Mackenzie Esporte Clube (MG), Olympico Club (MG) e Tijuca Tênis Clube (RJ) e Sindicato dos Clubes do Estado de São Paulo – Sindi Clubes (SP); Stands de 24m² - Associação Brasileira a Hebraica de São Paulo (SP), Botafogo de Futebol e Regatas (RJ), Clube Paineiras do Morumby (SP) e Fluminense Football Club (RJ); Stands de 48m² - Club Athletico Paulistano (SP), Clube de Regatas do Flamengo (RJ), Esporte Clube Pinheiros (SP), Grêmio Náutico União (RS), Iate Clube de Brasília (DF), Minas Tênis Clube (MG), Praia Clube (MG) e Recreio da Juventude (RS); já o Stand de 96m² foi adquirido pela Liga Nacional de Basquete – LNB (SP). A superintendente informou que os Clubes presentes à reunião, que não fizeram a adesão de imediato, poderão fazê-lo posteriormente, bastando contatar o CBC manifestando seu interesse na contratação. Passando ao item **c) Programa de Formação de Atletas do CBC - PFA**: inicialmente, o superintendente executivo do CBC, João Paulo Gonçalves da Silva, atualizou os presentes sobre os atuais contornos do Programa de Formação de Atletas do CBC, e a necessidade dos Clubes, ultrapassados 10 (dez) anos de execução de recursos lotéricos, de aumentarem ainda mais o nível de eficiência em seus processos. Destacou que o CBC, a partir da experiência na formalização, execução e prestação de contas das parcerias celebradas com os Clubes, e das análises de riscos empreendidas, implementa, como se verá ao longo da reunião deste Conselho, um conjunto de diretrizes de governança, com vistas a prevenir e mitigar situações de risco na execução dos recursos lotéricos, considerando sua natureza e a fiscalização do Tribunal de Contas da União - TCU, o que exige a observância rigorosa dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, além das normas e regulamentos do CBC, de modo a garantir práticas de execução eficazes, tudo

visando o excelente desempenho do Programa de Formação de Atletas e o atingimento dos objetivos estratégicos perseguidos pelo CBC. A par disto, enfatizou a necessidade de cumprimento rigoroso de pontos estratégicos específicos, destacando, sob o ponto de vista da governança, a necessidade de desenvolvimento de habilidades e capacidades internas. Foi dito que, para uma governança eficiente no Programa de Formação de Atletas, é imprescindível investir no desenvolvimento das habilidades e capacidades internas dos Clubes por meio de seus próprios profissionais. Isso envolve a qualificação contínua das equipes, garantindo processos transparentes, organizados e em conformidade com as exigências regulamentares em geral. O superintendente reforçou que a governança é um dos pilares fundamentais para a excelência na formação dos atletas, e elencou 2 (duas) medidas obrigatórias neste norte: (i) Responsável Técnico: contratação obrigatoriamente pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), pontuando que esta condição é essencial para garantir a qualidade do acompanhamento técnico, o compromisso e a estabilidade dos profissionais envolvidos nos procedimentos vinculados ao Programa de Formação de Atletas e na execução dos recursos envolvidos; e (ii) Pregoeiro: a função de pregoeiro, responsável pelas aquisições e contratações vinculadas ao Programa, deve ser ocupada exclusivamente por profissional responsável pelas aquisições do Clube. Pontuou que a necessidade de um pregoeiro próprio (não compartilhado com outro Clube) visa reforçar o comprometimento do Clube com o controle e a execução de compras e contratações, atendendo às normas e às boas práticas de gestão, transparência e mitigação de riscos, com a vedação de um único profissional se responsabilizar pelas compras de um volume financeiro significativo, a partir da soma de orçamentos de diversos Clubes, além do atendimento individualizado, por Clube, favorecer a tempestividade do cronograma de execução e do atendimento das ações de monitoramento do CBC. Feita esta introdução, passou-se à apresentação do item da pauta **Obrigatoriedade da participação nos eventos de capacitação**; em continuidade, o superintendente disse que no contexto das medidas de governança implementadas, se afigura crucial, na verdade, fundamental para a manutenção da legalidade e garantia da eficiência do Programa de Formação de Atletas, com a regular e excelente prestação de contas ao Tribunal de Contas da União, a participação dos Clubes Filiais, beneficiários do repasse de recursos do CBC, nos eventos de capacitação promovidos e/ou apoiados, destacando, que a partir de agora, é obrigatória, a participação dos técnicos dos Clubes no Seminário Nacional de Formação Esportiva do CBC e dos presidentes dos Clubes ou seus representantes no Fórum de Presidentes de Clubes do Conselho Interclubes, que é realizado pela FENACLUBES durante o Congresso Brasileiro de Clubes. Estes eventos são oportunidades únicas para capacitar o segmento sobre o Programa de Formação de Atletas, em todas as dimensões que se mostrarem necessárias, além da integração, da troca de experiências e da atualização sobre temas esportivos, e de governança, fundamentais para que os Clubes possam acompanhar as diretrizes e as inovações voltadas à formação esportiva, além das atualizações acerca da legislação, de modo a atuarem com responsabilidade e zelo. Destacou, sendo enfático, que a ausência do Clube poderá afetar a continuidade do Clube no

Programa de Formação de Atletas, até porque constitui obrigação estabelecida nos Termos de Execução celebrados com os Clubes nos Eixos MEE e RH. O superintendente executivo concluiu reforçando que o sucesso do Programa de Formação de Atletas depende do comprometimento dos Clubes em atender a esses pontos. Enfatizou que a continuidade do desempenho positivo é uma responsabilidade coletiva e que o CBC estará disponível para apoiar no que for necessário para o cumprimento dos requisitos estabelecidos. Finalizada a apresentação, foram realizados os devidos esclarecimentos, e não havendo objeção, foi aprovada pelos presentes. Dando sequência, ainda com a palavra, passou ao próximo item da pauta **IN 01-H - Atualização do Programa de Formação de Atletas (esportes pan-americanos e de identidade/criação nacional)**; o superintendente do CBC realizou um apanhado geral sobre as ações inerentes ao Programa de Formação de Atletas do CBC, tanto no que se refere ao aperfeiçoamento da legislação vigente, quanto às questões técnico-esportivas, lembrando, inclusive, das recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU para o CBC prosseguir nos estudos com foco nas modalidades, atletas e Clubes contemplados. Apresentou, em destaque, as gradativas aberturas do Programa para atendimento da Rede Nacional de Clubes Formadores do CBC, e para o desenvolvimento do esporte nacional, acompanhadas sequencialmente pelo Colegiado de Direção. Neste sentido, o superintendente reforçou que no caminho trilhado de aumento do número de modalidades atendidas com os recursos lotéricos, o CBC ampliou, a partir de indicadores esportivos, mais uma vez, o Programa de Formação de Atletas, para que, objetivamente, este passe a prever o seu apoio para as modalidades que fazem parte do Programa dos Jogos Pan-Americanos, definidos pela Panam Sports (Organización Deportiva Panamericana), mas que ainda não fazem parte do Programa Olímpico definido pelo Comitê Olímpico Internacional - COI. Registrou que a Panam Sports é reconhecida pelo COI como Associação Continental dos Comitês Olímpicos Nacionais da América, e seu principal objetivo é a condução dos Jogos Pan-Americanos. Além disso, pontuou que os resultados dos Jogos Pan-Americanos sempre permearam o processo meritocrático do CBC. Portanto, trata-se de ação estratégica importante no atingimento dos objetivos institucionais do CBC, passando o Programa a apresentar mais um encaixe para acoplar esportes institucionalizados, reconhecidos e disputados internacional e oficialmente. Na sequência, ainda sobre a questão das modalidades que integram o Programa, o superintendente lembrou sobre a atual vinculação entre os eixos, em que os Clubes somente podem adquirir materiais/equipamentos esportivos (Eixo MEE) e contratar recursos humanos (Eixo RH) dos esportes em que participam de CBI® (Eixo Competições). A partir da experiência acumulada ao longo dos últimos ciclos e da análise dos indicadores esportivos, vê-se que os esportes possuem singularidades de desenvolvimento no país, ligados à sua maior ou menor prática dentro dos Clubes, ou seja, mesmo com as diversas aberturas do Programa, existem esportes que ainda não conseguem atingir o número mínimo de 10 (dez) Clubes filiados ou vinculados para que o CBC possa canalizar recursos lotéricos para apoiar a realização de CBI® destes esportes, que é medida de racionalização e de aplicação eficiente do recurso, e, em que pese tenham o status de olímpicos ou de pan-americanos, não

possuem sua prática desenvolvida/massificada no país, ou pelo menos no movimento clubístico. Diante desta reflexão, o superintendente evidenciou que o CBC observou a necessidade de retirar a interdependência para que os Clubes filiados possam adquirir materiais/equipamentos esportivos e contratar recursos humanos dos esportes em que o CBC, embora não tenha oficializado seu apoio financeiro para a realização de CBI®. Com isso, o CBC abre oportunidade para a entrada/manutenção de todos os esportes olímpicos e pan-americanos e, também, os de criação/identidade nacional eleitos pelo CBC, de modo que, mesmo que não tenham pelo menos 10 (dez) Clubes filiados ou vinculados para o CBC apoiar financeiramente as competições destes esportes, estes possam ser desenvolvidos nos demais eixos, dentro do orçamento aprovado para cada Clube filiado, desde que comprovem que estão participando de competições internacionais, nacionais ou estaduais do respectivo esporte. Tal ação pode ser engrenada em uma cadeia virtuosa, estimulando a integração de 10 (dez) Clubes de cada esporte para serem beneficiados nos campeonatos; viabiliza aos Clubes filiados participantes dos Atos Convocatórios a aquisição de materiais/equipamentos e contratação de profissionais de novos esportes; e estes eixos passam a conferir perenidade ao Programa, pois não estarão mais dependentes da oficialização de CBI® para o esporte ser operado pelos Clubes em cada um deles. Passou-se então para o próximo item da pauta **Novas Resoluções de Diretoria (RD 003-C/2024 e RD 023/2024)**; neste tópico, o superintendente executivo do CBC iniciou pela Resolução de Diretoria 003-C/2024, que estabelece critérios de meritocracia para escolha dos esportes beneficiados para o Ciclo Olímpico Los Angeles 2028. Lembrou que esta resolução abarca as principais regras diretrizes para o apoio aos esportes dos Clubes, nos 03 (três) Eixos do Programa de Formação de Atletas, e destacou suas finalidades extraídas do próprio texto da norma: disciplina a escolha dos esportes em que os Clubes integrados ao Programa poderão participar dos Campeonatos Brasileiros Interclubes - CBI® oficializados pelo CBC; amplia os benefícios do Programa aos Clubes filiados primários e plenos, para que a aquisição de materiais e/ou equipamentos esportivos, e/ou contratação de recursos humanos, não dependa da oficialização de CBI® pelo CBC; apoia os Clubes filiados ao CBC nos eixos de Materiais, Equipamentos Esportivos - MEE e Recursos Humanos – RH e Competições (CBI®), independentemente da existência de parceria estabelecida com Confederação e/ou Liga Nacional; implementa o apoio aos Campeonatos Brasileiros Interclubes Abertos – CBIa®, a ser regulamentado pelo CBC. O superintendente explicou que a escolha de esportes para Clubes filiados passa a ser para os 03 (três) Eixos do Programa e para todo o Ciclo, e não somente para os CBI®, que é feita anualmente. Com a decisão de se colocar a escolha de esportes para todo o Ciclo, por eixo, o Programa ganha notória estabilidade, especialmente para os Eixos MEE e RH, pois não poderá haver modificação ou diminuição de esporte que é alvo de investimento direto de recursos lotéricos pelo CBC, podendo haver somente aumento de esportes, inclusive por meio do mecanismo previsto na Resolução da Diretoria nº 015/2023, de 24 de março de 2023, que prevê o acréscimo com contrapartida de aumento da contribuição associativa. Ou seja, para os Eixos MEE e RH, os Clubes filiados devem manter seu planejamento cíclico, preservando, obrigatoriamente, sua

grade de esportes eleita por mérito ou por livre escolha, durante todo o período. Disse ainda, o superintendente, que favorece a estabilidade a decisão, consignada no Programa de Formação de Atletas e repercutida na Resolução, de possibilitar aos Clubes filiados investirem em esportes eleitos para os Eixos MEE e RH do Programa, mesmo que o CBC não oficialize seu apoio para o CBI®, notadamente no caso de não se atingir o número mínimo de 10 (dez) Clubes integrados ao CBC participantes da competição, mantendo-se a necessidade de haver Memorando de Entendimentos assinado com o respectivo esporte, por meio da Confederação ou Liga Nacional, todavia, trazendo como novidade a possibilidade de se firmar Memorando de Entendimentos também com outras organizações esportivas (Ligas Regionais, Federações Estaduais e Clubes Formadores), sendo que em não havendo a oficialização de CBI®, o Clube terá que comprovar, anualmente, a participação em competições. Por outro lado, os Clubes vinculados, que estatutariamente não participam dos Eixos MEE e RH, mas somente dos CBI®, poderão atualizar sua grade de esportes anualmente, e, inclusive poderão crescer, a qualquer tempo, esportes na forma da já mencionada Resolução da Diretoria nº 015/2023, de 24 de março de 2023. Ademais, considerando que o mérito esportivo é o guia da escolha de esportes, os Clubes que perderem a condição meritocrática que habilitou o seu direito para participação automática nos CBI® do respectivo esporte, poderá, também, acrescentá-lo na forma da Resolução da Diretoria nº 015/2023, ou reorganizar sua grade na janela que o CBC abrirá anualmente, ou, ainda, poderá participar dos CBI® com recursos próprios; já os Clubes filiados, beneficiários de repasse de recursos do CBC, terão direito à manutenção da grade eleita independentemente da perda superveniente da condição meritocrática que elegeu o esporte. Finalizou dizendo que todos os demais critérios meritocráticos restam preservados, assim como o número máximo de 5 (cinco) esportes de livre escolha quando o Clube não for atendido pelos critérios de meritocracia. Ato contínuo, o superintendente apresentou os contornos da RD 023/2024, que estabelece regras para descentralização de recursos do Eixo Materiais e Equipamentos Esportivos e do Eixo Recursos Humanos do Programa de Formação de Atletas do CBC. Elencou, neste momento, as ações e avanços do processo de formalização, execução e prestação de contas por parte do CBC e registrou a necessidade, a partir de indicadores de execução e visando a mitigação de riscos, de aumentar o grau do controle no processo de descentralização de recursos lotéricos, com implementação de efetivas ações para maior eficiência da execução, especialmente diante dos dados das parcerias em curso; o nível de execução financeira; o atendimento das diligências e das etapas do processo de execução física, assim como as eventuais dificuldades enfrentadas; a efetiva participação nos eventos de capacitação, dentre outros. Assim, dentro do dever de cautela, a RD 023/2024 permite a atuação em situações específicas, para, ao invés de proceder o repasse único dos valores aprovados pelo Colegiado de Direção para cada Clube, optar pela descentralização parcelada, a partir dos seguintes indicadores: I – Clubes que não completaram 1 (um) Ciclo Olímpico inteiro de execução; II – Clubes com baixa execução financeira no Ciclo Olímpico Paris 2024; III – Clubes que, no decorrer do Ciclo Olímpico Paris 2024, eventualmente demonstraram dificuldade na execução e no atendimento de procedimentos

estabelecidos pelo CBC, inclusive, de prestação de contas; IV – Clubes que não participaram de eventos oficiais de qualificação promovidos pelo CBC ou realizados em parceria com outras entidades, voltados à capacitação do presidente/comodoro e profissionais responsáveis pelas ações esportivas no Clube. Com isto, o superintendente deixou claro que os instrumentos foram adaptados para abrigar eventuais parcelamentos, e que o Clube, poderá deixar de receber parcelas subseqüentes se não atender os níveis de governança exigidos. Encerrada a apresentação deste tópico e respondidas todas as perguntas dos membros do Conselho Interclubes, passou-se para o próximo item da pauta **Atos Convocatórios 11 e 12: cronogramas, regularidade e informações relevantes**; o Superintendente iniciou destacando os cronogramas de formalização e execução para os Clubes participantes dos Eixos RH e MEE, e ressaltou que devem ser seguidas, com a devida atenção e comprometimento, cada etapa apresentada, de modo a evitar desvios aos fluxos das ações dos Atos Convocatórios nºs 11 (Eixo RH) e 12 (MEE). Destacou, especificamente, que o prazo para celebração das parcerias dos referidos Atos é 20 de dezembro de 2024, e os Clubes que não estiverem em situação regular até essa data serão inabilitados para a formalização das parcerias. Reforçou, ainda, a necessidade de manutenção da regularidade fiscal e trabalhista dos Clubes como requisito indispensável para formalização e repasse dos recursos. Para além da formalização dos projetos, a regularidade é uma condição contínua e será acompanhada anualmente pelo CBC. Ademais, ponderou a possibilidade de suspensão dos projetos por irregularidades, sejam estas documentais ou procedimentais, e salientou quanto à possibilidade de regressão de categoria, por ato da Diretoria, caso sejam verificadas impropriedades relevantes, irregularidades na gestão de recursos lotéricos ou descumprimento recorrente de obrigações que comprometam a execução dos projetos, controles essenciais em atendimento às exigências do Tribunal de Contas da União -TCU. Por fim, o superintendente reiterou a importância do cumprimento dos prazos e das obrigações determinantes para garantir a continuidade e o bom andamento dos projetos. Enfatizou que a colaboração e o comprometimento dos Clubes são essenciais para alcançar os objetivos traçados para o Ciclo Olímpico Los Angeles 2028, reforçando o compromisso coletivo com a transparência e a eficiência na gestão dos recursos destinados ao esporte. Finalizando, o superintendente passou a palavra ao Gerente de Esportes, Comunicação e Tecnologia do CBC, Diego Ferreira Tonietti, que tratou do último item da pauta **Novo Manual do Selo de Formação – 2025**; Diego realizou uma exposição sobre a relevância da aplicação do Selo de Formação de Atletas por parte dos Clubes integrantes do Programa de Formação de Atletas (PFA) do CBC. Destacou a importância da inserção do selo nos uniformes, materiais e equipamentos esportivos, bem como nas arenas de treinamento e competição, enfatizando a visibilidade e o impacto positivo que tal prática traz para a sociedade e para os órgãos de controle, especialmente o Tribunal de Contas da União - TCU. A exposição foi iniciada com a menção de que, no Congresso Nacional, tramitam na presente data, 09 de setembro de 2024, um total de 130 projetos de lei relacionados aos recursos lotéricos, o que reflete o interesse e a concorrência pelo destino desses recursos. Nesse contexto, afirmou que o CBC incentiva e fiscaliza o uso do Selo de

Formação de Atletas como meio de demonstrar a aplicação responsável dos recursos, beneficiando diretamente atletas e Clubes formadores. Tonietti ressaltou que o CBC adota um modelo de reconhecimento, incentivo e exigência quanto à aplicação do selo, destacando exemplos de boas práticas realizadas por parceiros como Clube de Regatas do Flamengo/RJ, Mackenzie Esporte Clube/MG, Olympico Club/MG, Clube Curitibano/PR e Instituto Viva Vida/DF. Também foi mencionado o incentivo financeiro de até 50 mil reais aos Clubes que, ao sediar os Campeonatos Brasileiros Interclubes - CBI®, promovem adequadamente a marca do programa. Por fim, foi destacada a Instrução Normativa nº 06-C, de 15 de dezembro de 2023, que suspende benefícios de passagens aéreas aos Clubes que não cumprirem as exigências de aplicação do selo conforme descrito no Manual de Uso e Aplicação disponível no site do CBC, sendo afirmado que a fiscalização será intensificada em 2025, visando não apenas o cumprimento das normas, mas também o fortalecimento do CBC e a proteção do futuro do esporte brasileiro através do uso adequado dos recursos lotéricos. Na sequência, no item **d) Premiações – Troféu Inspiração**: o presidente explicou que havia sido anunciado que o Troféu Inspiração não integraria mais o calendário de premiações a partir deste ano, entretanto, houve, por bem, manter a entrega para o início do cerimonial da noite, quando seriam homenageados todos os Clubes inscritos no Prêmio FENACLUBES que enviaram seus vídeos para concorrer na categoria Filantrópico retratando a catástrofe natural que assolou o estado do Rio Grande do Sul em abril deste ano, com enchentes que afetaram cerca de dois milhões e meio de pessoas e atingiram 94% (noventa e quatro por cento) dos municípios do estado, desabrigando milhares de pessoas e com mais de 180 (cento e oitenta) vidas perdidas. Essa homenagem especial foi a forma encontrada pela FENACLUBES para reconhecer e valorizar os esforços dos Clubes gaúchos e também de vários estados do Brasil que se destacaram pela solidariedade e ação rápida na ajuda às vítimas. Na sequência, não havendo mais nenhuma manifestação e/ou assuntos a tratar, o presidente encerrou os trabalhos, informando que a próxima reunião fará parte da programação do Fórum de Presidentes de Clubes do CI, durante o Congresso Brasileiro de Clubes que acontecerá no Royal Palm Plaza Resort, na cidade de Campinas/SP, conforme aprovado pela Assembleia Geral que acabou de acontecer.

Florianópolis/SC, 9 de novembro de 2024

Gianna Lepre
Superintendente Executiva da sede do
CBC em Campinas e Secretária
“ad-hoc” da Reunião

Arialdo Boscolo
Presidente da FENACLUBES